

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE PINHAL NOVO

ATA Nº 103

Aos vinte e seis dias do mês de junho do ano de dois mil e quinze, pelas vinte e uma horas, reuniu a Assembleia de Freguesia de Pinhal Novo, na sala de sessões da Junta de Freguesia, em Sessão Ordinária, conforme convocatória enviada a todos os membros, nos termos legais, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

Ponto Um – Informação do Presidente da Junta acerca da atividade da Freguesia, nos termos da alínea v), do nº 1, do artigo 18º, em conjugação com a alínea e), do nº 2, do artigo 9º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, com as alterações introduzidas pelas Declarações de Retificação nº 46-C/2013, de 01 de novembro e nº 50-A/2013, de 11 de novembro.

Ponto Dois – Contrato interadministrativo entre a Câmara Municipal de Palmela e a Junta de Freguesia de Pinhal Novo, referente à aquisição e substituição de placas toponímicas.

Presidiu à sessão a Presidente da Assembleia, Sra. Maria Helena Santos Serafim secretariada pelo Sr. Ezequiel Firmino, 1º Secretário e pela Sra. Helena Joaquim, 2º Secretário.

A Sra. Presidente da Assembleia deu início à sessão pelas vinte e uma horas e quinze minutos.

A Sra. Presidente informou que o Sr. Igor Azougado apresentou a renúncia ao mandato e que será substituído pelo Sr. Vítor Fonte, que já tomou posse nesta Assembleia.

Feita a chamada verificou-se a ausência dos seguintes membros da Assembleia: Sr. Vítor Fonte e a Sra. Zilda Duarte indicada em sua substituição que justificaram as ausências, Sr. José Delgadinho Jorge que foi substituído pelo Sr. João Dâmaso, Sra. Augusta Cordeiro que foi substituída pelo Sr. Paulo Bombaça e a Sra. Dulce Mendes que justificou a sua ausência, por motivo de doença.

Tomou posse o Sr. João Luis Fernandes Ferreira.

Verificou-se também a presença dos elementos do Executivo.

A Sra. Presidente da Assembleia informou qual a correspondência recebida e que a mesma se encontra disponível para consulta.

A Sra. Presidente da Assembleia deu a palavra ao público, não tendo havido intervenções.

A Sra. Presidente da Assembleia fez a apresentação da Ata 102 e coloca-a à discussão.

A Sra. Marta Dias pede para alterar a frase "dá o seu exemplo pessoal" da ata anterior para a seguinte frase "dá um exemplo familiar" e o Sr. Ricardo Simões solicita que a uma frase sua se acrescente "o teor da mesma". Ambas as alterações foram aceites.

Não havendo mais intervenções foi a mesma colocada à votação tendo sido aprovada por unanimidade.

Chegou à mesa uma Moção, apresentada pela bancada do PS, com o título "Contra a violação dos direitos dos animais na freguesia de Pinhal Novo".

A mesma foi aceite por unanimidade.

A Sra. Marta Dias fez a sua apresentação.

Posta a discussão intervém o Sr. Jaime David dizendo que o tema suscita muita divergência de opiniões sendo, por esse facto, difícil chegar a um consenso.

Sra. Teresa Joaquim, intervém dizendo ser filha de caçador e que foi várias vezes a touradas, enquanto jovem, mas neste momento tem uma opinião diferente que a leva a não ser a favor das touradas, mas que a moção dado que é contra as touradas não deveria ter um título tão abrangente e por esse facto vai abster-se na votação.

O Sr. José Pedro Carvalho, intervém dizendo respeitar a ideia das pessoas mas acrescenta não ver mal nenhum neste tipo de divertimento e afirma que o touro bravo é criado para este fim.

A Sra. Paula Franco diz que, em relação ao assunto em causa, temos que aproveitar a evolução das sociedades e insistir na mudança de atitudes e consciencialização das pessoas para que daqui a cinco ou seis anos deixe de existir este tipo de espectáculos.

O Sr. Manuel Neto afirma-se contra as touradas, mas não concorda com o conteúdo da moção.

O Sr. Júlio Fulgêncio disse identificar-se completamente com o conteúdo da moção e disse ser totalmente contra o sacrifício dos animais, justificando a sua tomada de posição e afirmando que actualmente apenas os touros não estão protegidos na pela lei, pois todos os outros animais estão defendidos.

A Sra. Marta Dias agradece as intervenções em defesa da moção e lembra que as touradas já estiveram proibidas por quatro vezes desde 1809 e só o Estado Novo foi o grande impulsionador das touradas e em sua opinião estes temas devem continuar a ser discutidos no seio da Assembleia de Freguesia. Disse ainda que o que os elementos da bancada do PS pretendem com esta moção é a discussão do tema e não a proibição imediata das touradas.

O Sr. Joaquim Mortal diz que o intuito do tema é sensibilizar e despertar as mentalidades.

O Sr. António Santos opina que este tema é da sensibilidade de cada um e tem dúvidas quanto ao último parágrafo, principalmente em relação às diligências a tomar, pela Junta de Freguesia de Pinhal Novo, para pôr fim a estas atividades no seu território. Sugeriu ainda alteração ao título da moção.

A Sra. Marta Dias afirmou estar de acordo em relação à alteração do título da moção, passando este para: "Contra a realização de espectáculos tauromáquicos na Freguesia de Pinhal Novo".

Solicitada a intervenção do Sr. Presidente da Junta de Freguesia, este escusou-se a intervir relativamente ao assunto alegando que a sua intervenção poderia influenciar a votação, disponibilizando-se para no final da votação informar sobre a competência da Junta de Freguesia sobre esta matéria.

Posta a moção a votação, foi aprovada com oito votos a favor, cinco votos contra e cinco abstenções.

Foi dada a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia que informou não ter a Junta competência para impedir a realização de espectáculos desta natureza, contudo disse estar de acordo com a defesa não só dos touros como de todos os animais.

Entrou-se de seguida no Ponto Um da Ordem de Trabalhos (Informação do Sr. Presidente da Junta acerca da atividade da Freguesia).

O Presidente do Executivo, de forma sintética, faz a apresentação da documentação, previamente distribuída aos membros da Assembleia e relativa à Actividade da Freguesia, no período compreendido entre vinte e oito de abril e vinte e seis de junho de 2015, destacando alguns dos temas mais significativos, nomeadamente as comemorações do 25 de Abril, do dia Mundial da Criança e realização das Festas de Pinhal Novo, bem como de algumas obras em curso.

Dada a palavra aos membros da Assembleia o Sr. Joaquim Mortal intervém, solicitando informação relativa aos procedimentos concursais que não está no documento.

Em resposta à questão posta o Sr. Presidente da Junta informou que quando foi feita a informação ainda não tinha todos os dados sobre o assunto. Informou que os procedimentos concursais foram anulados por necessidade de analisar melhor a futura situação financeira da Junta de Freguesia, pois perspectiva-se a possibilidade de que alguns dos protocolos não serão no próximo ano atribuídos à freguesia originando redução de receitas.

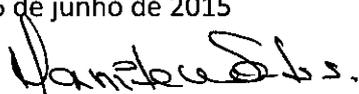
Não havendo mais intervenções a Sra. Presidente da Assembleia, passa ao Ponto Dois da Ordem de Trabalhos, dando a palavra ao Sr. Presidente da Junta que fez a apresentação do documento.

Não havendo intervenções foi o mesmo colocado à votação e aprovado por unanimidade.

Não havendo mais assuntos a tratar foi encerrada a sessão, pelas vinte e duas horas e cinquenta e cinco minutos, da qual se lavrou a presente Ata que vai ser assinada por mim, 1º Secretário, que a redigi e pela Sra. Presidente da Assembleia para ser posta à discussão e votação na próxima Assembleia.

Pinhal Novo, 26 de junho de 2015

A Presidente:



O Secretário:

